



Câmara Temática de Políticas Públicas

Relatório Índice de Confiança IC-CESUL Regional Varginha-MG 3º trimestre de 2019



Departamento de
Pesquisa - Unis



Sumário

Apresentação	2
Metodologia	3
Caracterização da Amostra	4
Resultados Gerais	5
Análise do ambiente atual	6
Análise da confiança futura	7
Resultados por quesitos	9
Vendas	9
Inadimplência	10
Segmento Empresarial	11
Investimentos	12
Contratações	13
Economia Nacional	14
Análises e Conclusões	15

Apresentação

Nesse relatório temos a oportunidade de apresentar os resultados obtidos com a pesquisa do Índice de Confiança do CESUL (Conselho Empresarial do Sul de Minas) regional Varginha referentes ao 3º trimestre de 2019, bem como as perspectivas para o 4º trimestre desse ano.

O índice apresenta a percepção dos empresários membros do conselho quanto a 6 (seis) quesitos intimamente ligados ao desempenho das empresas, são eles: vendas, inadimplência, segmento empresarial, investimentos, contratações e economia nacional. O resultado apurado torna possível compreender o contexto regional e auxiliar empresários e demais agentes na tomada de decisões.

Como sempre, aproveitamos para agradecer à ACIV, na pessoa de seu assessor de gestão Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, pelo apoio na aplicação do método e na tabulação dos dados.

Pedro dos Santos Portugal Júnior
UNIS – Deptº de Pesquisa – CESUL

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
UNIS - ACIV

Metodologia

Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança dos integrantes do Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Varginha em perspectiva atual e expectativa futura?

Objetivo da Pesquisa:

Identificar o nível de confiança dos integrantes do CESUL, em situação atual e futura, para trazer informações para tomada de decisão.

Tipo de Pesquisa: quantitativa.

Método de Coleta de dados: questionário aplicado pessoalmente na reunião do CESUL ocorrida no dia 02 de agosto de 2019.

Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

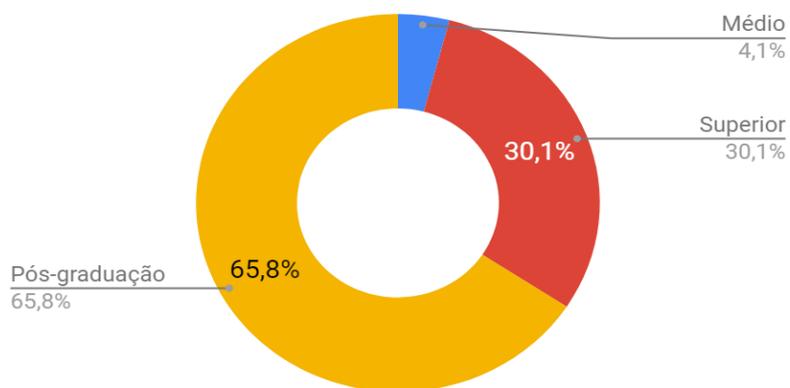
Período da aplicação: agosto de 2019.

Mensuração: os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta (índice acima de 100), estável (índice igual a 100) e confiança em baixa (índice abaixo de 100) conforme a escala abaixo.

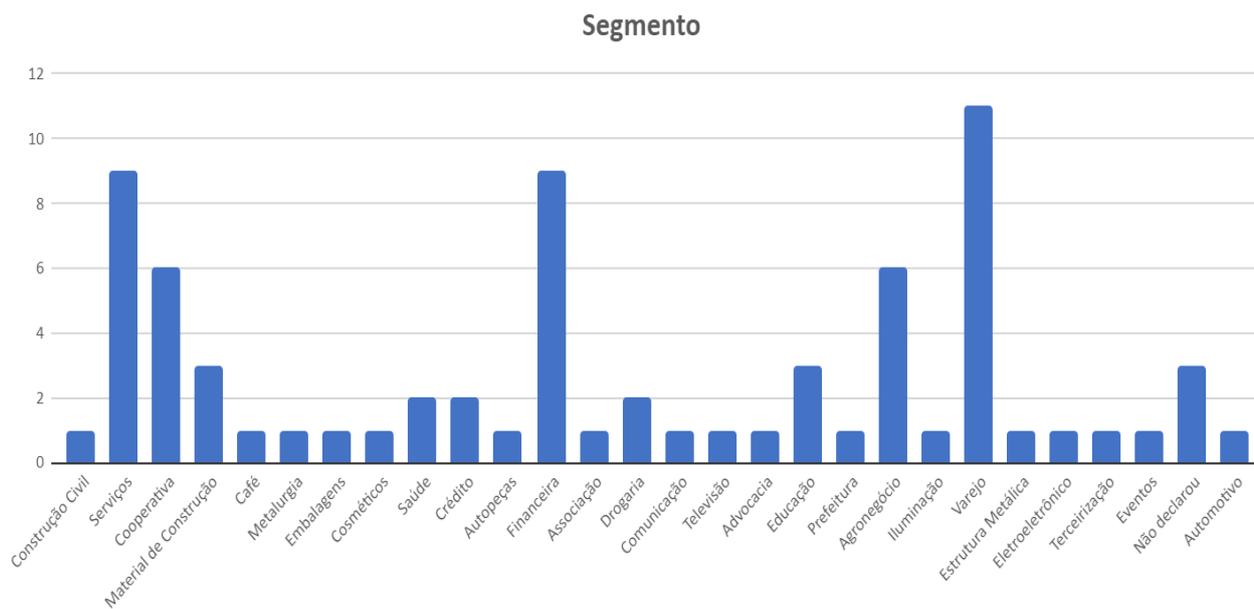


Caracterização da Amostra

Escolaridade:

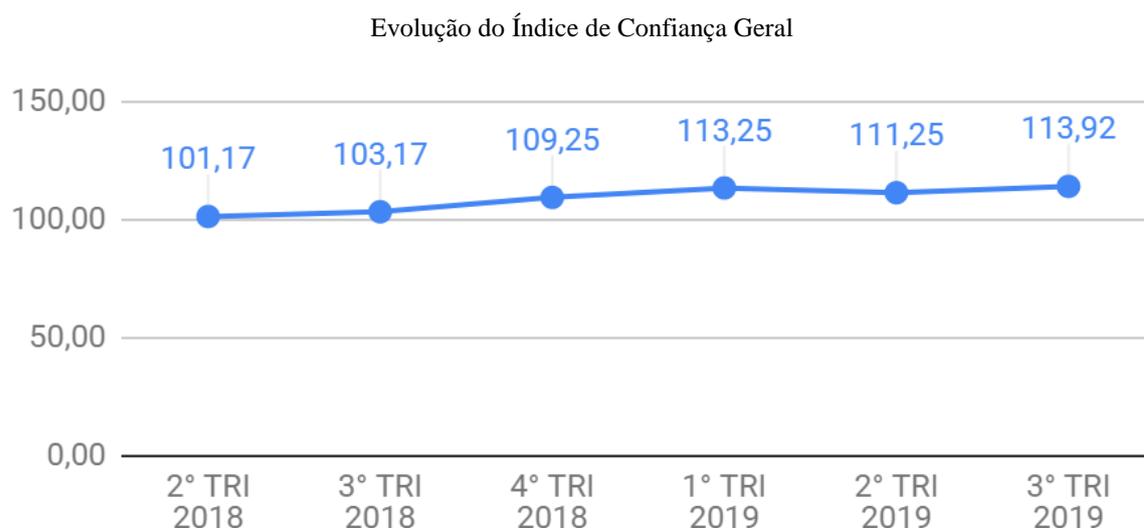


Segmento:



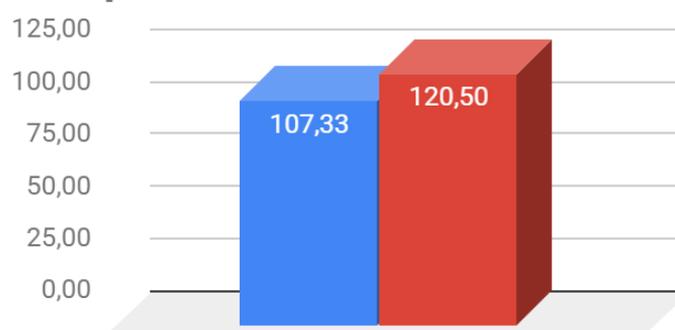
Resultados Gerais

O índice geral, que engloba a situação atual e a confiança futura (obtido por uma média simples), alcançou o patamar de **113,92**, mais de dois pontos acima da pesquisa anterior, demonstrando uma elevação no nível de confiança dos empresários do CESUL – Varginha. Este é o índice mais alto já apurado desde o início da pesquisa no segundo trimestre de 2018. Ao compararmos com o mesmo período de 2018, a confiança geral dos empresários está mais de 10 pontos acima. O gráfico a seguir demonstra a evolução desse índice.

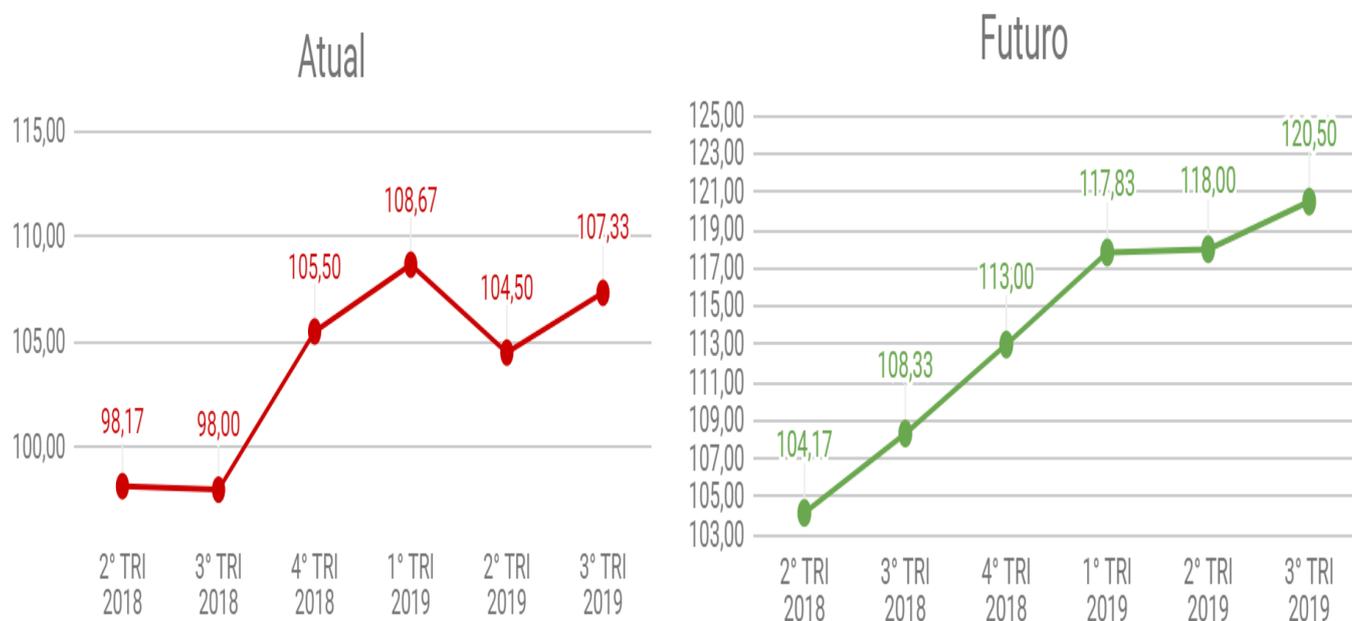


Com relação à situação atual a confiança se apresenta positiva, com índice de **107,33**, enquanto a confiança futura se apresenta ao nível de **120,50**, todos acima dos resultados apurados na pesquisa anterior. Tal fato é interessante, pois demonstra que o empresariado dessa regional está com perspectivas positivas no momento atual e acredita na melhoria geral dos seus negócios nos próximos três meses.

Comparativo Atual e Futuro Geral



Tanto no contexto atual como na perspectiva futura foi possível notar uma considerável elevação na confiança do empresário. Quando comparado com o mesmo período de 2018 nota-se uma evolução extremamente positiva no nível de confiança atual e futura dos empresários.



A aprovação da reforma da previdência na Câmara dos Deputados e a possibilidade de realização de uma reforma tributária ajudam a explicar essa melhoria nos indicadores atual e futuro. Soma-se a isso o fato de que as perspectivas futuras já envolvem o final de ano e a possibilidade de aumento nas vendas e contratações.

Análise do Ambiente Atual

Com relação ao Índice de Confiança Atual os membros do CESUL demonstram **otimismo** em relação a cinco quesitos: **Contratações, Segmento, Vendas, Inadimplência e Investimentos**. Chama atenção a percepção amplamente otimista do empresário em relação às contratações, vendas e investimentos (quesitos internos à organização) o que significa uma evolução atual nos seus negócios, bem como o segmento de atuação cujo resultado também é altamente positivo desde as últimas pesquisas. Ao contrário da última sondagem, os pesquisados indicaram melhoria no nível da inadimplência, o que pode colaborar para o aumento das vendas no próximo semestre.

No entanto, os pesquisados ainda demonstram uma percepção negativa na atualidade com relação à **Economia Nacional**, no aguardo de melhorias na gestão econômica e na continuidade das reformas, especialmente a tributária e da Medida Provisória da Liberdade Econômica.

Quesito	Atual
Índice Contratações	118
Índice Segmento	116
Índice Vendas	115
Índice Inadimplência	107
Índice Investimentos	104
Índice Economia	84

Análise da Confiança Futura

Com relação ao Índice de Confiança Futura é possível verificar que os empresários pesquisados estão extremamente otimistas em relação a todos os quesitos.

Cabe destacar especialmente as perspectivas futuras para **Segmento, Vendas e Contratações** com níveis bem altos, demonstrando um empresário com visão bastante positiva em relação aos seus negócios.

Mesmo os quesitos que nas pesquisas anteriores estavam negativos como **Economia Nacional e Inadimplência**, encontram-se agora no campo positivo das perspectivas futuras dos empresários.

Tais fatos contribuem de maneira direta para a elevação dos investimentos produtivos por parte das empresas, podendo gerar um ciclo positivo no último trimestre de 2019.

Ressalta-se, mais uma vez, que essas perspectivas podem ser influenciadas pela proximidade do final de ano e de datas que aquecem principalmente o comércio.

Quesito	Futuro
Índice Segmento	138
Índice Vendas	127
Índice Contratações	123
Índice Economia	118
Índice Investimentos	111
Índice Inadimplência	106

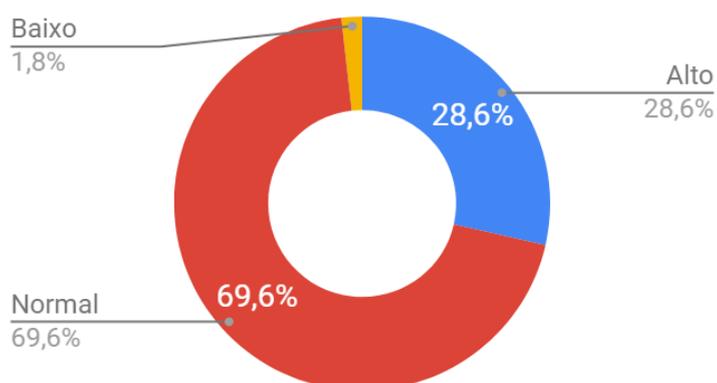
Resultados por quesitos

A seguir mostram-se os resultados obtidos em cada um dos quesitos e nas dimensões atual e futura.

Vendas

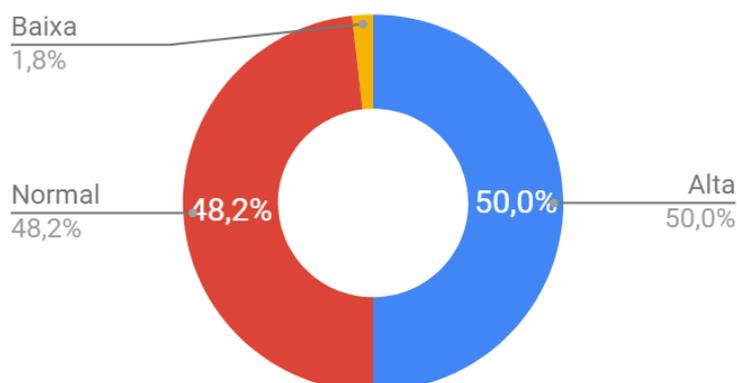
Questão: Seu volume atual de vendas pode ser considerado:

Vendas Atuais



Questão: Sua expectativa de vendas para o próximo trimestre pode ser considerada:

Vendas Futuras

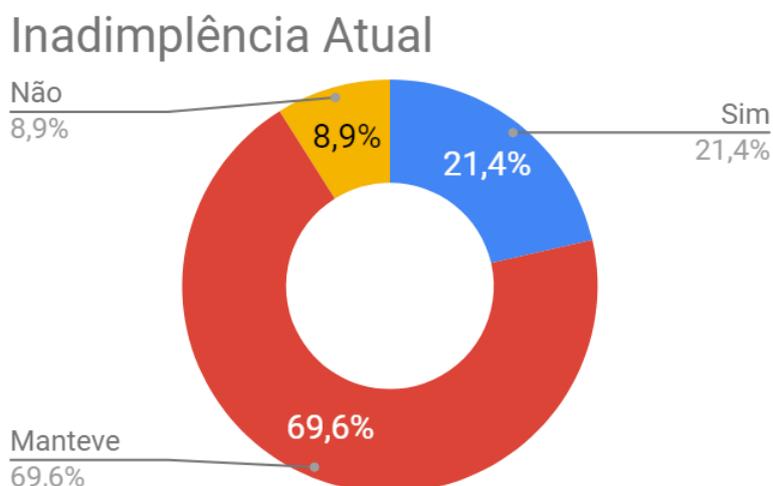


É possível verificar que no contexto atual inda prevalece a noção de normalidade no nível esperado de vendas (69,6%), seguido pela percepção de alta (28,6%) e apenas 1,8% indicaram nível baixo no que era esperado de vendas.

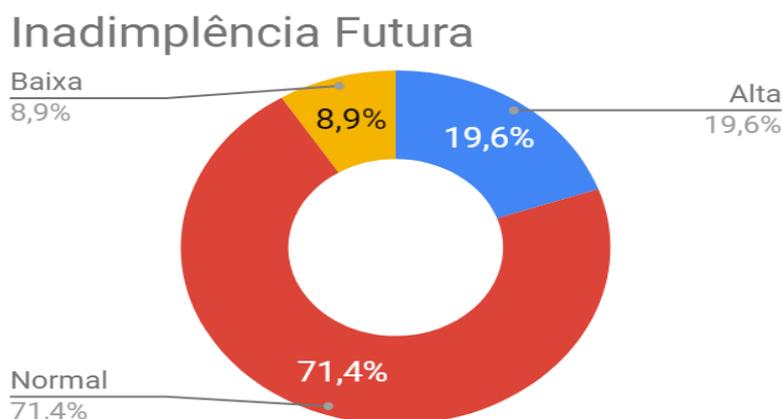
Para o último trimestre de 2019 é possível notar uma ampla expectativa positiva no comportamento das vendas, visto que 50% dos pesquisados esperam alta nas vendas, 48,2% relataram que esperam normalidade no nível desse quesito e apenas 1,8% indicaram expectativa de níveis mais baixos de vendas. A proximidade do final de ano é uma explicação plausível para esse resultado positivo.

Inadimplência

Questão: No mês anterior, houve redução da inadimplência?



Questão: Sua expectativa sobre a redução da inadimplência no próximo trimestre pode ser considerada:



Se esse quesito estava sempre no campo negativo nas pesquisas anteriores, nessa última a opinião dos empresários mudou completamente. Tanto no contexto atual como nas perspectivas futuras os pesquisados demonstraram perspectivas e expectativas positivas.

Na atualidade 69,6% dos pesquisados apontaram que o nível de inadimplência se manteve, no entanto 21,4% relataram diminuição nas contas inadimplidas e apenas 8,9% indicaram crescimento nesse quesito.

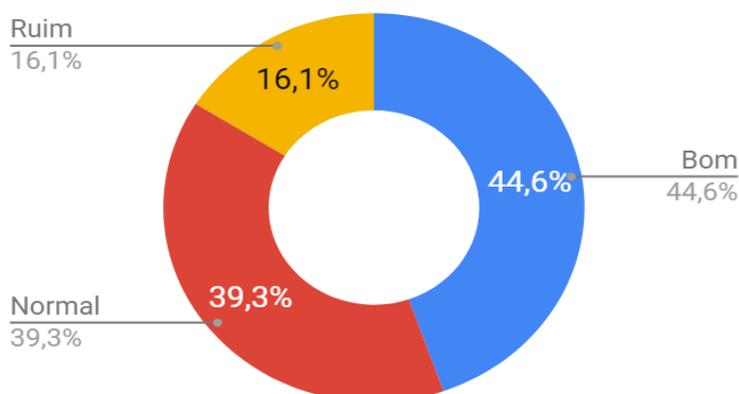
Para os próximos três meses 19,6% esperam uma diminuição na inadimplência, enquanto que apenas 8,9% acreditam em aumento nesse quesito. A maioria (71,4%) acredita que o nível deve se manter.

A liberação do saque das contas do FGTS e do PIS ajuda a explicar essa melhora nas perspectivas, visto que muitos utilizarão esse recurso para pagar dívidas. Além disso, nota-se que o consumidor está mais seletivo nas compras, evitando se endividar, especialmente no longo prazo, o que ajuda no controle da inadimplência.

Segmento Empresarial

Questão: Qual sua percepção quanto ao seu segmento de atuação atualmente? Está:

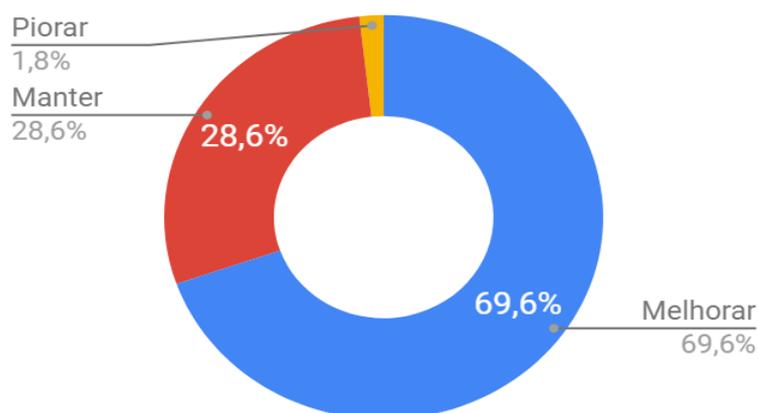
Segmento Atual



Questão: Qual sua expectativa quanto ao seu segmento de atuação no próximo trimestre?

Vai:

Segmento Futuro



Mesmo com uma pequena queda em relação aos resultados das pesquisas anteriores esse segmento continua entre aqueles que os empresários apresentam maior otimismo atual e futuro.

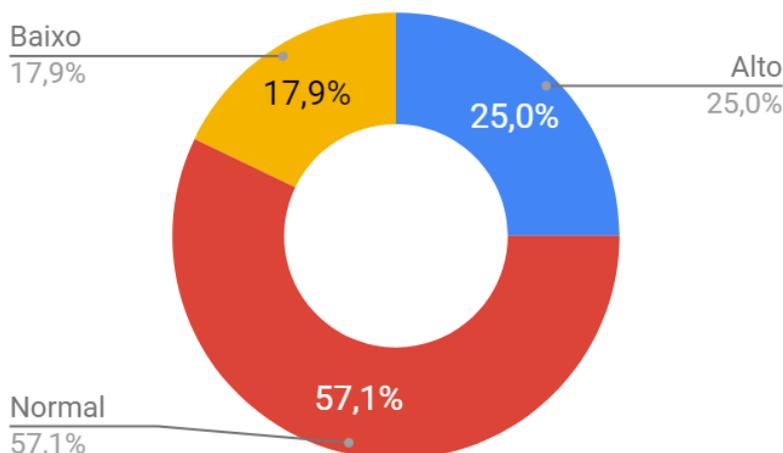
No cenário atual, a percepção do empresariado é bem otimista, visto que 44,6% deles consideram que o dinamismo do segmento está bom, 39,3% acreditam que o mesmo está normal, enquanto que 16,1% indicaram que está ruim.

Na perspectiva futura para os próximos três meses, o empresariado se mostra mais otimista, tendo em vista que 69,6% acreditam que seu segmento irá melhorar, 28,6% esperam que a situação irá se manter e somente 1,8% indicam expectativa de piora no segmento. Como salientamos em todas as pesquisas anteriores, um resultado como esse é fundamental, pois demonstra um bom nível de confiança no segmento o que contribui para a realização de novos investimentos pelas empresas.

Investimentos

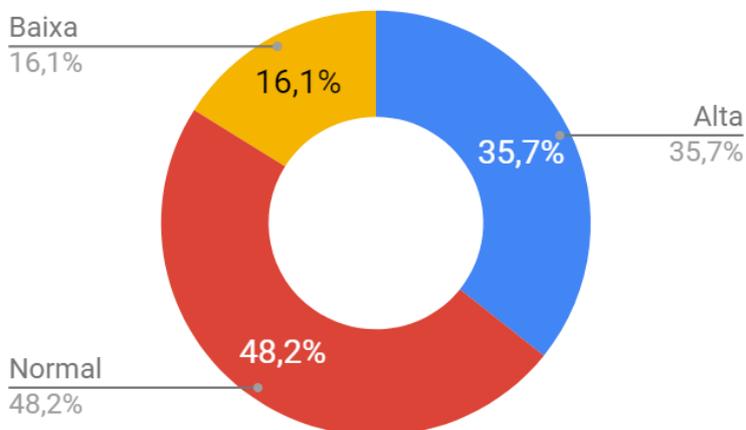
Questão: Qual o seu nível atual de investimentos?

Investimento Atual



Questão: Qual a possibilidade de você realizar investimentos no próximo trimestre?

Investimento Futuro



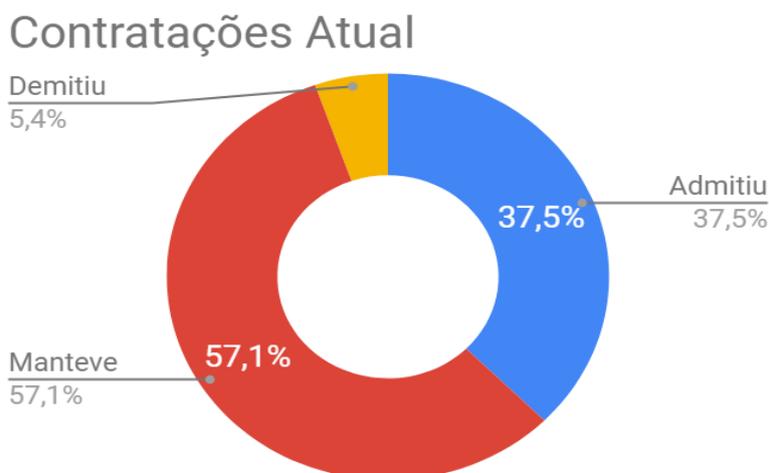
Como sempre salientamos em todas as pesquisas anteriores, este quesito é fundamental para a recuperação econômica do país e da região, e verificar que o empresariado pesquisado ainda está otimista com ele é um excelente sinal, mesmo que em um nível menor que na sondagem anterior.

Na percepção atual 57,1% indicam que o nível de investimento nos seus negócios está normal; outros 25% consideram que o nível está alto e 17,9% indicam que o mesmo está baixo.

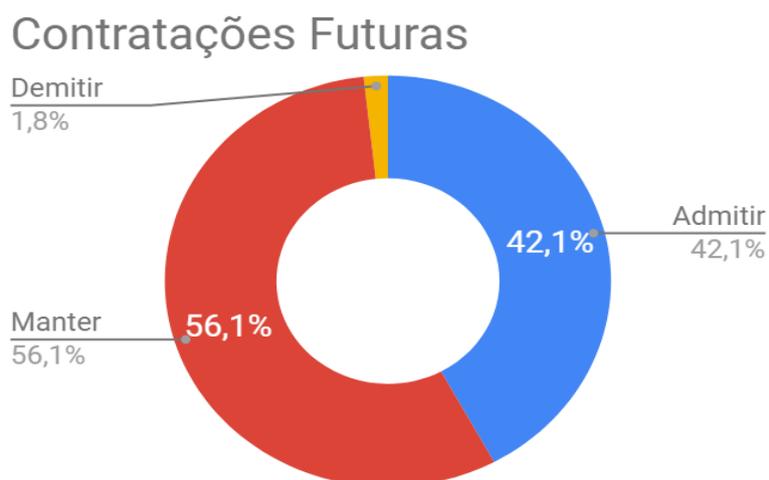
Com relação ao futuro o cenário é melhor, visto que 35,7% dos empresários entrevistados possuem alta expectativa de realizarem novos investimentos no próximo trimestre, 48,2% afirmaram que manterão os investimentos em nível normal e 16,1% esperam níveis mais baixos de investimentos.

Contratações

Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, neste trimestre sua empresa:



Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, no próximo trimestre sua empresa pretende:



No contexto atual esse é o quesito com melhor resultado nessa sondagem. Dentre os pesquisados 57,1% dos empresários mantiveram seus empregados e 37,5% admitiram novos funcionários, o que, mais uma vez, consiste em um importante sinal de recuperação dos negócios, tendo em vista que somente 5,4% demitiram.

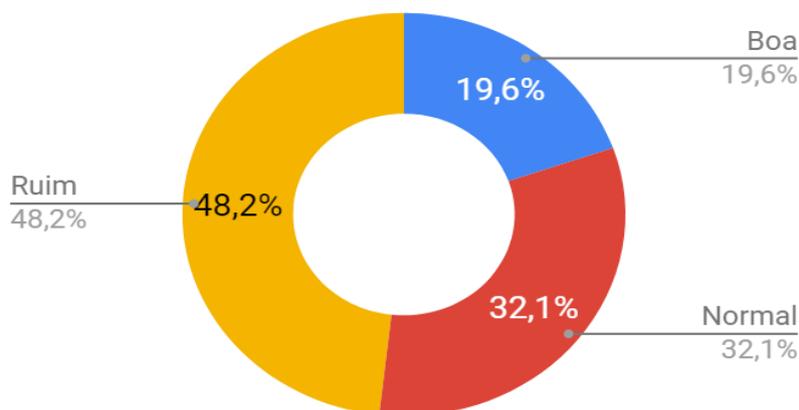
Para os próximos três meses a expectativa continua muito positiva, já que 56,1% dos pesquisados pretendem manter seus colaboradores, 42,1% informaram que esperam contratar e apenas 1,8% indicaram possibilidade de demissão.

A proximidade do final de ano, juntamente com a expectativa de aumento nas vendas, ajuda a explicar esse resultado positivo que, ao lado dos investimentos, são fundamentais para a recuperação econômica na região.

Economia Nacional

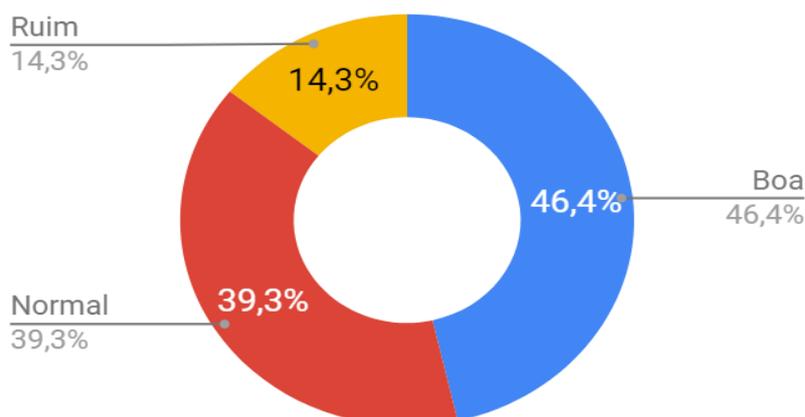
Questão: Como você percebe a situação atual da economia nacional? Está:

Economia Atual



Questão: No próximo trimestre como você acredita que estará a economia nacional?

Economia Futura



Nesse quesito é possível verificar duas visões diametralmente opostas entre os empresários pesquisados.

Na percepção atual nota-se que ainda predomina a visão pessimista, porém, em menor nível que na sondagem anterior, tendo em vista que 48,2% consideram que a situação econômica atual é ruim; 32,1% consideram que está normal e somente 19,6% consideram boa.

Para o próximo trimestre a perspectiva dos empresários é bastante otimista, visto que 46,4% acreditam que a economia estará em boa situação, 39,3% esperam que esteja normal e somente 14,3% acham que estará ruim.

O encaminhamento das reformas econômicas necessárias e a proximidade do final de anos ajudam a explicar essa visão futura mais otimista por parte dos pesquisados.

Análises e Conclusões

A terceira pesquisa do Índice de Confiança do CESUL regional Varginha neste ano de 2019 demonstrou um **empresariado bastante otimista** tanto no contexto atual como, principalmente, para o próximo trimestre.

Somente o quesito Economia Nacional no contexto atual apresentou-se no campo pessimista da opinião dos pesquisados, porém, as perspectivas desse quesito para o último trimestre do ano se apresentam muito positivas.

Todos os quesitos internos da empresa (Contratações, Investimentos e Vendas) apresentaram percepções atuais e perspectivas futuras extremamente otimistas, o que é bastante positivo e pode contribuir para a recuperação econômica regional.

Em breve faremos novamente a pesquisa e teremos uma ideia da evolução da percepção dos empresários do CESUL Regional Varginha sobre essas questões e as expectativas para o início de 2020.

Notas da pesquisa:

Responsável pela metodologia e tabulação:

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, assessor de Gestão da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado do UNIS-MG. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional pelo UNIS.

Responsável pela aplicação e análises:

Pedro dos Santos Portugal Júnior, professor do Centro Universitário do Sul de Minas, pesquisador do Departamento de Pesquisa do UNIS-MG e do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional do UNIS. Membro da Câmara Temática de Políticas Públicas do Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Varginha.